

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Rua do Souto n.º 2. — Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os snrs. assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 750 réis: para o Brazil, por navio de vela) 750 réis.

NUMERO 124

SEXTA FEIRA 8 D'ABRIL

DE 1864

## BRAGA 8 DE ABRIL

Mais uma reforma importantissima acaba de ser votada na camara dos deputados.

A proscricção do contracto do tabaco, d'esse monopólio que formava um estado no estado, que era uma affronta á liberdade garantida ao cidadão pela carta constitucional, que tinha uma legislação sua excessivamente vexatoria, é mais um facto dos que hão de fazer memoraveis as côrtes que votaram a abolição dos vinculos.

Não é nosso intento impugnar agora o contracto do tabaco, que seria isso esgrimir contra um cadaver; queremos só registrar esta medida rasgada d'uma camara e d'um governo progressista, que tem feito mais em um anno do que outros appellidados vulhos politicos fizeram em muitos.

Os vinculos e o contracto do tabaco eram os dois maiores anachronismos que havia a derrocar. Varios governos intentaram effectuar a obra, mas todos elles trepidaram, e só o actual se arrojou a arcar com os preconceitos e influencias, que se elevavam altivas e ameaçadoras contra quem lhes minasse o palladio do seu orgulho e interesse.

As reformas quando não rasgar as garantias e privilegios sociaes, ou extinguir interesses de muitos individuos, quando descontentam muita gente, ainda que ellas sejam as mais equitativas, — é sempre preciso ter uma grande vontade e dedicacão para as operar, e não seguir o rumo dos que receiando perigo, nunca se aventuram ao mar, e proclamando sempre que ainda não é tempo, que se deve esperar ensejo ou monção opportuna.

É o systema politico dos palliativos. Os governos que lhe são affectos, vegetam, não vivem; procuram equilibrar-se no poder, não adiantam um passo; estacionam, não andam.

Mas essa duracão sem vida é sempre ephemera, porque o governo que não acompanha o caminho do paiz, que lhe não vai na vanguarda dos anhelos e das aspiracões, satisfazendo-lhas e dirigindo-lhas convenientemente, é um cadaver ligada a um corpo vivo a estorvar-lhe a marcha e a atrofiar-lhe a vida.

A recommendação de um governo, o que o faz captar as sympathias do paiz, e estender cada vez mais a esphera do seu partido, — está nas medidas e reformas vitaes que partem d'iniciativa sua ou dos seus.

Administrações de cartazes e largas parlendas não são para esta epoca em que o povo não tem cataratas; querem-se factos que levem o convencimento ao animo de todos.

E com elles que o governo progressista tem honrado a bandeira que desfraldou auspiciosa, ao conquistar o poder aos seus adversarios.

É com factos que o governo tem respondido sempre a essa guerra mesquinha que lhe tem movido constantemente uma opposição sem creanças e sem programma politico, que se tem associado com todas as fracções partidarias, ainda com aquellas cujas aspiracões são anti-dynasticas e anti-liberaes.

É com reformas como a extincção do contracto do tabaco e abolição dos vinculos, que o governo se vai cada vez solidificando mais, mau grado as fracções que, sedentas d'empolgar a preza, o aggridem desesperadas.

## Officiaes d'Evora Monte.

O nosso patricio Torres e Almeida pediu, na sessão de 29 do passado, ao nobre ministro da guerra e á commissão em poder da qual já devia estar a representação dos officiaes amuistiados d'Evora Monte, para que tomassem sob seu especial cuidado o melhorar a sorte destes infelizes, cujo unico crime foi serem fieis ás suas bandeiras, que tinham jurado defender. Erraram, mas esse erro tem o seu quê de nobreza; porque foram fieis, ainda nas maiores privações e desenganos.

Esforce-se o illustre deputado por fazer vingar a causa dos desventurados officiaes, que bem merecerá do paiz, que, sem distincção de creança ou côr politica, unanimemente reconhece a necessidade de cicatrizar, por uma vez, as feridas que ainda gotejam das nossas luctas civis.

Algum crime que elle commetteram, de mais está expiado em 30 annos de desventura e privações que tem atravessado.

E hoje que é diminutissimo o numero d'esses infelizes, não pôde ser penoso ao paiz o melhorar-lhes a sorte.

Aos brados de quasi toda a imprensa do paiz, que por differentes vezes se tem occupado deste assumpto, juntamos tambem a nossa humilde voz a pedir ao nobre deputado por Famação, ao dignissimo ministro da guerra e á illustre commissão respectiva, que sob a sua protecção temem esta justissima causa.

## (Da creação d'um banco)

Levados da idéa da conveniencia de se crear e estabelecer um banco n'esta cidade, temos procurado demonstrar as vantagens d'esses estabelecimentos de credito, cuja influencia na prosperidade e desenvolvimento do commercio a sua historia e a experiencia nos confirma.

Não ha uma só das suas operações que não seja util e vantajosa: não ha uma só, que não contribua para a circulaçãõ dos capitães e, pode-

mos dizelo, para a riqueza e prosperidade publica.

Já o di-semos, e tornamos a repetir-o: bastaria percorrer a historia d'estas tão uteis instituições de credito, bastaria estudar e ver o quanto a Escocia, a America do Norte e a Inglaterra devem a estes estabelecimentos, os beneficios que d'elles tem tirado todos os paizes, onde elles existem, para immediatamente se reconhecer a sua utilidade.

Não queremos com isto dizer que se não tenham experimentado terriveis desgraças, filhas d'estes estabelecimentos: é certo que, mais se podem ellas attribuir á pouca ou nenhuma previdencia dos seus administradores, á avidéz dos lucros, ao commettimento de uma emissão de notas pouco prudente, ao desvio dos dictames da prudencia e dos principios da sciencia, do que á natureza dos bancos em si.

Quando bem dirigidos, quando reguladas todas as suas operações pela mais escrupulosa attenção e prudencia, os seus beneficios são indubitaveis e extraordinarios.

É por este motivo, e é por estarmos convencidos da sua benefica influencia sobre a vida commercial dos povos, que nós lembramos aos nossos compatriotas a vantagem de crearem um banco n'esta cidade.

É certo que o commercio lucta em Braga com graves embaraços, e quasi inveniveis difficuldades.

Não são raras as occasiões em que industriaes, commerciantes, e muitas outras pessoas precisam de contrahir empréstimos, precisam ou lhes convem verificar alguns descontos, e em tudo encontram difficuldades, por não haver quem se preste a essas operações.

Mas ainda que haja alguém que o possa fazer, quanto não é limitado o circulo d'aquelles a quem se estende este beneficio?!

Com que repugnancia mesmo não descem aquelles, que precisam, a commodar os seus amigos, ou aquellas pessoas, que costumam proceder a essas operações?!

E quantas vezes não acontece que esses mesmos que podem dispôr de capitães, não tem á mão dinheiros para no momento, acudir em ás necessidades dos outros, ou porque fizeram pagamentos, ou porque os tem a fazer, ou por mil outras circumstancias?!

Tudo, pois, aconselha a creação de um banco n'esta cidade, que corte todas essas difficuldades, que remova todos esses obstaculos e que vá dar mais vida e mais animação tanto ás artes, como á industria, como ao commercio, facilitando lhes a acquisição de capitães, tornando mais extensa a sua circulaçãõ, vivificando e animando tudo.

Pois não haverá em Braga os capitães necessarios para se crear tão util estabelecimento? Pois não ha ali

capitalistas abastados, filhos dedicados ao bem estar da sua terra natal, cheios dos mais vivos desejos do seu progresso, da sua florescencia e da sua prosperidade?

Não faltam elles, por certo.

Porque se não hade, pois, emprehen-der um commettimento d'estes?

Braga não é uma praça commercial de primeira, nem de segunda ordem.

A vida commercial aqui é pouco activa: o circulo das suas operações bastante limitado: e as suas relações commerciaes pouco extensas.

Não é pois necessario crear um banco de primeira ordem, com um fundo espantoso, com um capital enorme. Tudo deve estar em proporção: e sendo isto assim, tanto mais facil é realizar esta instituição, que tantos e tão grandes beneficios prestaria á nossa terra e ao seu commercio.

É o commercio mesmo, é a classe commercial, que melhor sabe as difficuldades com que lucta, por assim dizer todos os dias, e a que melhor pôde comprehender a utilidade, que se lhe segue de taes estabelecimentos, a que deve empenhar-se na realisacão d'este pensamento.

Só assim é que o commercio pôde vir a ganhar alguma importancia, e a conseguir maiores lucros e maiores capitães.

Pela nossa parte, temos satisfeito.

Oxalá que sejamos ouvidos. Empreenderemos agora um novo trabalho, destinado especialmente á classe agricul- ta; e terminado elle, lembraremos ao commercio, aos nossos capitalistas, uma idéa, que nos parece não pôde encontrar a mais pequena difficuldade na sua realisacão; e que, realisada, poderá, talvez, na falta de resoluçãõ da creação d'um banco, supprir, até certo ponto, as necessidades que o commercio, a industria e a agricultura soffre, e que nós entendiamos podiam ser plenamente satisfeitas pela creação d'um banco de circulaçãõ, como o de que nos temos occupado, e d'um outro territorial ou rural, de que nos vamos occupar.

P. F.

Lisboa 3 d'AbriL.

(Do nosso correspondente).

A opposição soffreu mais uma derrota. O projecto do tabaco, apresentado ao parlamento pelo snr. ministro da fazenda, e approvedo, com pequenas alterações, pela commissão de fazenda da camara dos deputados passou incolumme dos ataques da opposição multicolor. Está sancionada pela camara dos eleitos do povo, mais uma liberdade para o povo; mais um monopólio estirpado, mais um bom principio proclamado. Resta o voto da camara alta, e ahi é de crer que o projecto tenha o mesmo resultado; não obstante os elementos retrogradados e reac-

cionarios com que a opposição alli cor-ta. O projecto deve entrar muito bre-ve em d'scussão n'aquella casa do par-lamento.

A opposição está exasperada com esta derrota, que devia esperar, mas com que não contava. O insulto, a in-sinuação e a calúnia, transudam já nos jornaes opposicionistas repassados d'aquelle veneno miseravel, com que el-les sabem sempre adubar suas menti-ras torpes. O caracter exemplarmente patriótico do primeiro caudilho do par-tido progressista, o snr. duque de Lou-lé, a quem a opposição ha mezes in-censava, e hoje vitupera; a probidade e honradez do snr. Lobo d'Avila, a honra e desenteresse de todos os con-selheiros da coroa; a dignidade e in-dependencia da maioria, que segue uma ideia porque confia n'um chefe; todas estas qualidades superiores aos vitu-pericos da opposição; assim como os que as possuem são superiores aos seus ad-versarios; tem sido atacados, pelo jor-nal que para vergonha do partido po-pular commette a indignidade de se apresentar ao paiz intitulado-se *Revo-lução de Setembro*.

Mas o que ha-de fazer a *Revolução de Setembro*?... Ella sabe que de ci-ma é que vem o exemplo, que o vi-ver dos reis é o exemplo dos povos; e por consequencia faz na imprensa o que vê fazer-m no parlamento os seus generaes; calúnia e desattende, co-mo tem visto que elles desattendem e caluniam em pleno parlamento mu-itos cavalheiros probos e reconhecida-mente honestos.

O epitaphio de um partido é este procedimento vergonhoso. A ambição de poder será embora um sentimento nobre; mas quando leva a expedien-tes tão baixos e a meios tão pouco dig-nos, é mais de que um sentimento mes-quinho, é uma aberração do sentimen-to. Continuem assim, que se cá vier outra opposição, com outras aspirações e diversa tactica de escallar o poder, a actual situação será eterna.

Na camara dos pares continuam os escandalos do snr. marquez de Val-lada e as verrinas do snr. Sebastião de Carvalho. Creio que o filho do hon-rado visconde de Chancelleiros é aspiran-te a uma pasta quando a opposição for poder; mas creio tambem que s. exc.<sup>a</sup> será tão infeliz como o grupo a que por desgraça sua se ligou; por-que os meios empregados por s. exc.<sup>a</sup> são tão inconvenientes como os do seu partido. A verrina será bom expedien-te para conseguir muitas coisas; mas para justificar uma candidatura a mi-nistro, é desgraçado. Alem disso, e ca-mara dos pares deve ter um certo caract-er de moderação e de siseudez que só da siseudez e moderação dos seus membros lhe pôde vir.

Na sessão do dia 4.º levantaram os pares opposicionistas nmas poucas de questões. Fallaram os snrs. marquez de Niza, marquez de Vallada, conde de Peniche e Sebastião José de Carvalho. O snr. Sebastião José de Carvalho tra-ciou de novo o assumpto das suspei-ções politicas, censurando o facto de ter a camara dos deputados regeitado a nomeação do snr. Martens Ferrão na discussão de Villa Real, porque, sus-tenta a opposição, a regeição de tal nomeação significa um voto d'assenti-mento ás suspeições? Quem lhes dis-se tal? Que facto os auctorisa a tira-

rem de tão logica votação tão dispara-tada illacção?... A moção do snr. Mar-tens tractava unicamente a caso de sus-peição-s politicas? Sancionou-as al-guém?... Foi o que muito eloquen-temente disse o snr. ministro da ma-rinha, notando-se para fazer contras-te com as imaginarias desinteligencias que a oppo-ição anda sempre a des-cobrir entre os ministros, os repetidos aprova-los do snr. duque de Loulé ao discurso do snr. Mendes Leal.

A maioria da camara alta, em ar-monia com a dos deputados e em har-monia com todos os ministros votou con-tra o principio das suspeições politi-cas.

— A classe dos chapeleiros anda agi-tado, por causa de uma machina de fabricação de chapeos, que o snr. Agos-tinho Roxo, prestante industrial desta cidade, mandou vir de fóra. A classe dos chapeleiros fica com effeito em bem diffi-til situação, porque a machina fa-bricando 200 chapeos por dia, inutili-sa os braços de muito artistas que se em-pregavam em tal fabricação. Isto pô-rém não justifica o facto de pertende-rem os chapeleiros dirigir-se a El-Rei para pedir a S. M. que se não con-sinta a fabricação dos chapeos por meio da machina para o que já se tem re-unido algumas vezes em meeting. As nossas instituições politicas e a legis-lação vigente garantem ao snr. Roseo a faculdade de manufacturar os objectos da sua industria por meio do vapor. — queixem-se do seculo que é de progresso e melhoramentos — que o snr. Ro-xo, a meu ver, apesar d'este mal que não hade passar de transitorio, torna-se benemerito; e justifica a reputação de que goza, de industrial prestadio. O mal não hade ser tamanho como aos officiaes de chapelheiro se affigura. Das innovações de progresso vem sempre bem a humanidade, — não hade por consequencia vir-lhes mal.

O snr. Antonio Theophilo d' Arau-jo, rico proprietario e negociante de Lisboa, e lavrador do Riba Tejo, foi agraciado com o titulo de visconde dos Oliveas, onde s. ex.<sup>a</sup> possui uma ex-celleute casa e quinta.

Falleceu hontem o snr. duque de Palmella, pae da exm.<sup>a</sup> duqueza do mesmo titulo. S. ex.<sup>a</sup> era extremamen-te doente e padecia ha muitos annos. Succumbiu a uma apoplexia.

O presidente da vereação municipal de Lisboa, o snr. Barão de St.<sup>a</sup> Engracia, acha-se já ha muitos dias perigosamen-te doente de hydropesia no peito. A medicina não espera poder salvá-lo.

Verificou-se hontem no theatro nor-mal o beneficio do estimavel actor Joao Anastacio da Roza. Foi uma verdadei-ra festa artistica, toda ovação e enthu-siasmo. O snr. Rosa recebeu inequi-vocas provas de quanto o publico o aprecia. Representou-se o drama in-titulado *Os fidalgos de Bois-doré*, tra-dução do apreciado folhetinista da *Gazeta* o snr. Pinheiro Chagas. O drama tem bastante merecimento, pelo lado de correcção d'estylo e linguagem, mas o pensamento do author perde bastante com a facilidade com que o especta-dor avalia no final do 2.º acto quaes as scenas que vão seguir-se nos 3 im-mediatos. O desempenho foi bom por parte de todos os artistas.

## Barcellos 6 de Abril.

(Do nosso correspondente)

E' inquestionavel que ha n'esta villa uma alluvião de correspondentes para os jornaes opposicionistas d'essa cidade. Aqui todo o fiel patife se julga habilitado para escrever a sua verrina contra a gente ministerial d'esta terra, que bem digna era de melhor sorte!

A gente do governo tem todos os defeitos que essa sucia de escrevinha-dores sem consciencia nem criterio, lhe-apraz vomitar nas heras do rancor e malvadez, em que tanto se distinguem!

Esses miseraveis pelos seus nojen-tos escriptos parece só terem em vista o descredito da imprensa, e o insulto a pessoas que os assombram, e que sendo-lhes superiores em tudo, desprezam suas vis calumnias, porque estas mais sujam quem as escreve do que as pes-soas a quem se dirigem.

Não seremos nós quem eavejemos tal gloria. Essa gente que se diz op-posição, que tanto se ufina com seu poderio e influencia, não nos dirá em que uma e outra consiste?!

Pois será influencia e popularidade o vencer-se uma eleição de camara li-gando-se com os miguelistas, e prati-cando-se ainda assim toda a casta de de desaforos?

Para que nos vem os correspon-dentes da opposição exaltar as virtudes do snr. Faria Barbosa, quando por des-graça nossa conhecemos as proezas des-te heróe?!

Ignoram por ventura os conscien-ciosos correspondentes, que o snr. Faria Barbosa é o homem das eleições de 45? Que façanhudo cabralista n'essa epoca, junto com os do seu partido, nos quiz mandar fuzilar dentro da Igreja ma-triz, junto á urna?!

Como querem fingir ignorar os im-parciaes correspondentes, o que o snr. Faria Rego praticou quando depois da queda da Junta do Porto, entrou n'esta villa como administrador á testa d'um destacamento? Não mandou s. s.<sup>a</sup> lo-go que chegou cercar as casas da gen-te que então era opposição, e não fez prender pessoas que tinham servido a Junta do Porto com honra e probida-de, mas de quem o snr. Faria Rego nunca recebera insultos?!

Poder-se-ha negar que o snr. Faria Barbosa era devedor de favores que lhe tinham prestado n'uma crise revo-lucionaria algumas d'essas pessoas a quem s. s.<sup>a</sup> mandou prender?!

Será tambem menos verdade que o exm.<sup>o</sup> duque de Saldanha, indignado com o proceder arbitrario e despotico do snr. Faria, o demittira d'adminis-trador do concelho?!

Nem se nos venha dizer que isto são aleives ou calumnias, porque nós appellamos para o testemunho dos ha-bitantes d'esta villa, que presenciaram, e alguns foram victimas da ferocidade e malvadez de s. s.<sup>a</sup>!!

Como é pois que os dignos corres-pondentes da opposição nos querem fazer crer na boa indole e popularidade d'este Nero dos tempos modernos?!!

Nós voltaremos á carga . . . . . Na noite de 5 para 6, segundo in-formações, incendiou-se a casa do snr. Padre Antonio da Estrada, morador na freguezia da Lama.

O edificio foi quasi totalmente de-avorado pelas chammás, sem que se lhe podesse obstar.

Sentimos este desastroso aconteci-

mento por vermos reduzida a cinzas uma das bonitas cazas que tinhamos na comarca, dos porque somos muito dedica-do ao snr. P.<sup>o</sup> Antonio e seu illm.<sup>o</sup> sobri-nho, e porque são de lamentar aconte-cimentos d'esta ordem.

Basta por hoje.

Lusbel.

## PARTE OFFICIAL

Diario de Lisboa de 1 e 2. de Abril.

### MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Mappa comparativo do movimento dos ex-postos do reino e ilhas adjacentes, em relação ao da população dos respectivos districtos.

Portaria de 22 de março ultimo, adjudicando os premios de 400\$ e 200\$ reis aos dois dramas que no ultimo concurso o conselho dramatico julgou dignos de premios.

A esta portaria segue-se o parecer do con-selho dramatico sobre as peças que foram apre-sentadas para o mesmo concurso.

Decreto de 31 de março, prorogando as côrtes geraes até ao dia 14 de maio proximo.

Portaria de 19 de março, aprovando as instrucções e programmas dos exames de admissão nos lyceus nacionaes.

Despachos effectuados por portarias do mez de março ultimo

Portaria de 31 de março, louvando as commissões promotoras de instrucção popular no districto de Coimbra, pelo interesse que lhes tem merecido o ensino popular.

### MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA.

Annuncio declarando que se acha aberto concurso para o provimento de varias egre-jas parochiaes.

Despachos effectuados por decretos de 31 de março ultimo.

### MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Annuncio de que no dia 11 de maio proximo se ha de proceder á arrematação, perante os governadores civis dos districtos de Santarem, Vizeu e Evora de varios bens nacionaes constantes d'uma lista junta.

### MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

Decreto de 23 de março ultimo, detor-minando que no ministerio da fazenda se abra, a favor do da guerra, um credito sup-plementar pela quantia de reis 55:135\$152, a fim de poder applicar-se ao pagamento do excesso do prego porque devem ser pagas as rações de pão e de forragem.

Orem do exercito n.º 13, contendo va-rias disposições

### MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR.

Noticias de Cabo Verde.

Despachos effectuados por decretos de 31 de março.

Portaria de 31 de março ultimo, conce-dendo a isenção do serviço da armada a va-rios maritimos.

### MINISTERIO DOS NEGOCIOS DAS OBRAS PU-BLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA.

Cotação de titulos de divida consolidada interna, em 31 de março findo

Portaria de 26 de março ultimo, deter-minando que o director das obras publicas do districto de Coimbra modifique o projecto, elab-orado em 6 de fevereiro, para a construcção do lanço de estrada de Coimbra á Figueira.

Portaria de 31 de março ultimo, aprovan-do o horario que deve regular o serviço da exploração do caminho de ferro do norte en-tre a estação de Taveiro e Villa Nova de Gaia.

### MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

Desmentido official ao boato propalado da viagem de Suas Magestades a visitar côrtes estrangeiras

## NOTICIARIO.

Por causa da carne. — Ter-ça feira passada á tarde foi um indi-

viduo, que pelos habitos mostrava ser alba, comprar carne a um açougue do campo dos Touros. No acto de pagar estranhando que o marchante lhe leva-se a razão de 200 rs. por cada kilogramma dirigiu-lhe algumas expressões que mostravam a indignação de quem comprava aquelle genero caro e desfaleado no pezo. O marchante não podendo ouvir mais, tentou ir ao pelo do freguez. Porém este que tinha a seu lado um cão destes que andam ao mando do dono, appello para a protecção do seu companheiro, o qual apenas ouviu: — péga que me roubam — tomou o caso a serio e atirou-se a uma coxa do marchante com unhas e dentes, para deste modo indemnisar o amo do prejuizo que o seu inimigo lhe causara. Bom bicho! Um heroe canino como este é impagavel!

Quando duas bayonetas da guarda do paço correram ao sitio, já o cão e o dono tinham partido para S. João de Esqueira.

**Remaria.** — Ha-de ter lugar domingo a de S. Gregorio nos suburbios desta cidade.

**Oxalá seja attendida.** — A camara municipal d'este concelho acaba de requerer ao governo o convento de Tibães para o municipio.

Foi uma boa deliberação que a illm.<sup>a</sup> camara tomou, e oxalá que seja attendida.

**Exames de instrucção primaria.** — No Diario de Lisboa de 2 do corrente appareceram publicados as novas instrucções e programma para estes exames de admissão nas lyceus nacionaes, que deverão começar no dia 1.<sup>o</sup> de maio e achar-se concluidos no dia 15 de junho. Os requerimentos para a admissão a estes exames só podem ser recebidos desde 15 até 25 do corrente, segundo se lê no edital que se acha affixado á entrada do lyceu. Transcreveremos opportunamente n'esta folha, em beneficio dos interessados, as referidas instrucções.

**Barbaridade.** Deu-se hontem de manhã alli para os lados do Areial uma scena atroz.

Uma fera com apparencia de mulher que mora ao pé do Senhor do Alecrim, conhecida pela alcunha de Escochina, vende pas-ar uma rapariga da freguezia d'Adaufe, amasia de seu marido, correu sobre ella com uma faca e enterrou-lha no ventre com tanta força que a pobre mulher ficou logo com as tripas de fóra.

Não sabemos se já morreu, mas é de crer que sim; e o peor é que a desgraçada victima andava no ultimo periodo da sua gravidez.

Diz-se que a tal snr.<sup>a</sup> Escochina se podera evadir, ou para melhor dizer que algem lhe dera escapula.

Recommendamos á policia a tal snr.<sup>a</sup> Escochina, e que empregue todos os meios para a capturar.

**Assassinato.** — (Diz o Jornal do Porto) que acaba de dar-se na cidade de Lamego um acontecimento, que tem enchido de terror e indignação todas as classes.

Não é um simples assassinato, é um facto que revela perversidade sem igual da parte do seu autor.

Um homem inoffensivo, tanto pela sua idade, como pelas qualidades pessoais, o procurador do snr. José de Vasconcellos Noronha e Menezes, acaba de ser assassinado com onze facadas. O assassinado appareceu morto no seu quarto, e coberto com uma colcha da cama.

Fazem-se muitos e encontrados com-

mentarios sobre tão deploravel acontecimento. Não obstante a actividade e meios incessantes empregados pela policia para o descobrimento do delinquente ou delinquentes, ainda até hoje não tem sido possível chegar a um resultado satisfactorio.

A policia progride nas suas investigações, e cremos que ao emprego de esforços reiterados ha de corresponder um resultado condigno.

**Melhoramento notavel.** — Nos caminhos de ferro da India ingleza, empregam-se carroagens de nova invenção, as quaes têm dois andares, comportando n'estes 120 viajantes.

No primeiro andam 70 e no segundo 50.

**Igrejas a concurso.** — Acha-se aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar de 1 do corrente, para provimento das seguintes igrejas parochiaes:

Aldea do Espirito Santo (Espirito Santo), no concelho de Mertola, bispado de Beja.

Santa Clara a Nova (Santa Clara), no concelho de Almodovar, do bispado de Beja.

Castello Branco (Santa Maria e S. Miguel), no concelho e bispado de Castello Branco.

Fornos (Santa Marinha), no concelho do Marco de Canavezes, no bispado do Porto.

Pedreira (Santa Marinha), no concelho de Felgueiras, do arcebispado de Braga.

Ribeira da Pena (Santa Marinha), no concelho de Ribeira da Pena, no arcebispado de Braga.

Tres Minas (S. Miguel), no concelho de Villa Pouca de Aguiar, do arcebispado de Braga.

**Offerta de homens.** — Mr. O'Leary offereceu ao rei de Dinamarca com voluntarios irlandezes para engrossar as fileiras do exercito dinamarquez.

O rei de Dinamarca recusou terminantemente esta offerta, dizendo que o valor dos soldados pensar a differença do numero.

**EXTERIOR**

Paris 2. ao meio dia) — Receberam-se de Nova-York noticias até ao dia 23.

Appareceu a fragata de guerra italiana Re-Galantuomo.

Ha razões para acreditar que o general confederado Lee tenciona atacar dentro em breve o exercito do Potomac.

Londres. 2. — A rainha Victoria declarou aos seus conselheiros, que tinha tenção de tornar brevemente a presidir aos negocios do estado; e que por esse motivo iria residir para o seu palacio de Londres.

Paris 2 (à tarde) — Dizem os ultimos despachos de Flensburg, que o presidente e vogaes da municipalidade foram demittidos pelo general prussiano, o qual impoz a povoação mui onerosas contribuições extraordinarias.

Paris 3 (pela manhã) — Um corpo d'exercito dinamarquez derrotou completamente nos arredores da cidade Veile os prucianos.

Hamburgo 2. — A' vista dos ataques malogrados contra as fortificações de Duppel, resolveram os allados tornear a posição, e tentar passar a ilha d'Alsen em pontões austriacos.

Paris 3 (pela manhã) — Dizem noticias da Grecia, que o batalhão de Misolonghi, que se tinha amotinado foi dissolvido.

No dia 28 de março, foram entregues á Grecia as ilhas Jonias.

Christiania 1.<sup>a</sup> — Foi encerrado o Storting, ou camara de Noruega.

No discurso do encerramento declarou o rei do Suecia, que faria todos os esforços por conservar a paz; mas que em todo o caso se prepararia para socorrer a Dinamarca.

Constantinopla 26. — Condescendendo com as requisições da embaixada russa, a po-

licia turca prendeu muitos dos emigrados polacos.

O embaixador francez interveio para que fossem postos em liberdade; mas nada conseguiu por ora.

Gibraltar (sem data). — A corveta austriaca «Conde Dandolo» recebeu ordem de tornar para o Adriatico.

Hamburgo 2. — Affirma-se que os austro-prussianos estão firmemente resoltivos a bloquear Duppel e invadir a ilha d'Alsen, desembarcando perto de Sonderburgo. Os pontões austriacos estão já preparados para se operar este movimento.

Paris 2 (à tarde) — Diz a «France», que o summo pontifice está perigosamente doente, mas que ainda assim não se deve desesperar do seu restabelecimento.

Correm boatos de que o principe Napoleão embarcou para a Suecia.

Affirma o «Pays», que houve um conflicto na Jutlandia entre dois regimentos um prussiano e outro austriaco.

Amsterdã 5. — Chegou o principe Napoleão, e foi recebido pelo rei da Hollanda, o qual tambem aqui chegou.

Paris 6. — Diz o «Moniteur», que o arquiduque Maximiliano receberá no sabbado a deputação mexicana, e partirá no domingo.

Londres 6. — Garibaldi é aqui esperado no sabbado.

**Publicações litterarias**

LIVROS PARA O POVO

II

A FUNDAÇÃO DA MONARCHIA PORTUGUEZA

NARRAÇÃO ANTI-IBERICA

por

A. A. Teixeira de Vasconcellos

Natural do Porto

2.<sup>a</sup> edição — Preço 200 rs.

Vende-se no lyceu d'esta cidade.

**BODOUR.**

Periodico de modas, musica, poesias, litteratura e noticias theatraes.

Continúa esta interessante publicação sob a protecção d'El-Rei o Snr. D. Fernando.

E' uma folha semanal dedicada ás damas em todos os seus artigos.

Os snrs. assignantes recebem gratuitamente todos os mezes, com os figurinos da ultima moda, uma folha de debuxos para bordados, crochês etc.

Assigna-se nos principaes livreiros de Lisboa, e no escriptorio da redacção, na rua do Arco da Bandeira n.<sup>o</sup> 76 - 2.<sup>o</sup> andar.

Preço da assignatura paga adiantada) em Lisboa por semestre 1\$400 reis, trimestre 720 reis.

Para os snrs. assignantes de fóra da capital augmenta o preço das estampilhas.

Brazil — por anno, incluindo o porte, moeda forte — 3\$800 reis.

**JOSÉ DA SILVA PASSOS.**

Acaba de sair á luz no Porto o esboço biographico d'este homem iminente, i'mão de Passos Manuel que em tud) foi um patriota escolhido para honrar o nosso paiz e illustrar o partido a que pertenceu.

N'este opusculo encontra o leitor o que pôde dizer uma no icia biographica esboçada em breves paginas, á cerca d'este famoso cava-lheiro, de quem se viram sair em diversas epochas os mais relevaes serviços feitos á patria; e cujas virtudes civicas o acompanharam sempre em todos os raxgos de heroismo e proceder de cidadão dotado d'um espirito elevado e sentimentos verdadeiros.

Na loja de livros do snr. Germano Joaquim Barreto se acham á venda alguns exemplares d'esta memoria biographica.

Preço.....200 reis

**AGRADECIMENTOS**

A Meza de Santa Maria Magdalena agradece a todas as auctoridades ecclesiasticas, civis e militares, bem como a todos os altos funcionarios que a seu convite se dignaram assistir ao *Te Deum Landamus*, que no proximo passado domingo se cantou na Real igreja da Mi-

sericordia, e que acompanharam a procissão de Triunpho.

Muito e muito agradece a mesma meza áquellas irmandades que concorreram á dita procissão.

Para o exc.<sup>mo</sup> e r.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz, ill.<sup>mo</sup> e exc.<sup>mo</sup> general José Maria Taborda, e exc.<sup>ma</sup> meza da Misericordia não concebe expressões para dignamente agradecer os favores que á meza agradecida se dignaram dispensar para que tal solemnidade religiosa em tudo fosse digna da Magestade Divina.

O Juiz

Conego Francisco Barboza Marques do Couto Cunha e Mello,  
Padre Pedro José Fernandes da Costa,  
Fr. Joaquim da Purificação,  
Manoel José Ribeiro Braga,  
Antonio Luiz Ferreira de Sepulveda,  
Custodio José Leite,  
Custodio José da Costa Amorim,  
João Augusto da Cunha,  
Manoel Joaquim Gomes,  
Antonio José da Fonseca,  
Francisco Alves Pereira,  
Manoel Antonio Pereira,  
Antonio José da Costa.

**EDITAES**

A Camara Municipal de Braga.

Pela camara municipal de Braga se faz publico que no dia 14 do proximo mez de Abril das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, nos Paços do Concelho, recebem-se propostas em carta fechada para as arrematações dos dois lanços d'estrada d'esta cidade para o Bom Jesus do Monte, sendo o 1.<sup>o</sup> lanço do principio da rua de baixo do Adro a S. Victor até ao fim da rua Nova da Seara, na extensão de 477.<sup>m</sup>28. O 2.<sup>o</sup> lanço do fim da rua Nova da Seara ao angulo situado alem do Senhor do Bolo na extensão de 547.<sup>m</sup>16.

As bases para a licitação d'estes dois lanços são para o 1.<sup>o</sup> 2:144\$000 rs., e para o 2.<sup>o</sup> lanço, 4:850\$000 rs. As propostas serão redigidas para cada um dos lanços, e de modo que se proponha uma só quantia definida, e declarada por extenso.

Os desenhos metrados e cadernos, d'encargos respectivos acham-se desde já na secretaria da camara municipal, para quem os quizer examinar, todos os dias não sanctificados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para ser admittido a licitar n'estas obras é mister comprovar habilitação de capacidade para dirigir obras, ou indicar individuo que tenha as precisas habilitações que por conta do proponente veja a ser o encarregado da direcção das obras. Deverá o proponente depositar no cofre da camara municipal 5 <sup>o</sup> da importancia das bases acima estabelecidas ou indicar fiador á mesma quantia. Esta fiança só poderá ser levantada depois da recepção definitiva das obras.

Paços do Concelho em Braga 14 de Março de 1864. (311)

A Camara Municipal d'esta Cidade e Concelho:

Faz saber, que em sessão da mesma com o Conselho Municipal de 21 de Janeiro ultimo, attendendo á difficuldade, demora, e trabalho com que é feita a arrecadação dos fóros que lhe pertencem, e querendo secundar o grande pensamento, com que em todos os ramos da publica administração se tem querido plantar o principio da li-

berdade da terra, deliberou admitir a remissão dos ditos foros por cincoenta annos, vendendo depois em hasta publica aquelles que não forem remittidos.

E por isso convida todos os foreiros, para que no prazo de seis mezes, a contar da data da publicação do presente edital, venham remir o foro que a cada um pertence, dirigindo á Camara o necessario requerimento documentado, para em vista d'elle se seguirem os mais termos da remissão; ficando na certeza de que findo o referido prazo se procederá á venda por arrematação dos foros que se não acharem remittidos, e se transferirá aos arrematantes todo o direito que á Camara assiste á recepção dos ditos foros, e do dominio directo correspondente.

E para que assim conste, e ninguém possa allegar ignorancia, se mandou publicar a presente deliberação, que se acha authorisada pelo Conselho de Districto em sessão de 27 do sobredito mez e anno, em todos os logares publicos d'esta Cidade, e em todas as parochias do Concelho. Braga 21 de Fevereiro de 1864. E eu Manoel Joaquim Manso, Escrivão o subscreevi.

O Presidente,

(310) José Joaquim Soares Russel.

AGRADECIMENTOS

João Antonio da Silva Pereira, na incerteza de ter agradecido pessoalmente a todos os ill.<sup>mos</sup> exc.<sup>mos</sup> snrs. que visitaram durante a sua enfermidade, vem por este modo preencher alguma falta em que involuntariamente tenha incorrido. (329)

D. Guilhermina Maxima Lobo, resolvendo-se recolher ao convento dos Remedios, e sua sobrinha, e não lhes sendo possível por causa de seus encommodos de saúde despedir-se de todas aquellas familias que fizeram o favor de a visitar na sua vinda para esta cidade, vem por este meio agradecer-lhes, e pedir desculpa d'esta falta, offerecendo os seus serviços no convento dos Remedios. (327)

D. Maria Casimira de Moraes Pacheco, D. Anna Julia de Moraes Pacheco, Antonio Joaquim de Moraes Pacheco, e Antonio Albino de Castro Pacheco, agradecem muito a todos os ill.<sup>mos</sup> e exc.<sup>mos</sup> snrs. que se dignaram obsequial-os pela occasião do fallecimento de sua sempre chorada irmã e thia D. Theresa Irmanda de Moraes Pacheco, protestando a sua eterna gratidão (325)

José Carlos Crivas Pacheco, D. Maria Casimira de Moraes Pacheco, Antonio Joaquim de Moraes Pacheco muito agradecem a todos os ill.<sup>mos</sup> e exc.<sup>mos</sup> snrs. que se dignaram obsequial-os pela occasião do fallecimento de sua prezada mãe e cunhada D. Maria Josefina Crivas Pacheco, protestando a todos eterna gratidão. (326)

ANNUNCIOS

Pela Repartição de Fazenda do Districto de Braga, são convidados os possuidores de Inscripções de assentamento na Junta do Credito Publico, a apresentarem na mesma Repartição até ao fim

do corrente mez as relações para pagamento dos Juros de actual 4.º semestre, quando pretendam receber os pelo cofre central d'este Districto. Os impressos para as referidas relações são fornecidos pela Repartição do sobredito cofre central.

Repartição de Fazenda do Districto de Braga 5 de Abril de 1864.

O delegado do thezouro

João Joaquim da Silva Lobo.

COLLEGIO DOS ORFÃOS DE S. CAETANO

A commissão administradora d'este Collegio faz publico que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar do dia 8 do corrente para o provimento da cadeira de Instrucção primaria do mesmo collegio, com o ordenado de 80\$000 reis, cama e meza, e mais vantagens concedidas pelo estatuto aos professores internos.

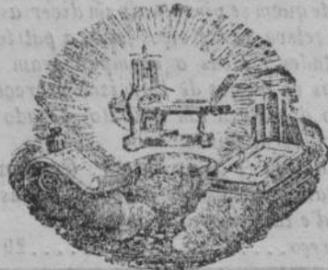
Os que pertenderem ser provistos na dita cadeira, apresentarão dentro do referido prazo os seus requerimentos dirigidos ao ext.<sup>o</sup> governador civil, presidente da commissão, instruidos com certidão de idade de 25 annos completos, certidão de folha corrida e de isenção do serviço militar. Attestados de bom comportamento civil, moral e religioso, passados pelo administrador do concelho, camara municipal e parochos respectivos, documento por onde provem que não padecem molestia contagiosa, e documento ou titulo por onde provem achar-se legalmente habilitados para o exercicio da cadeira a que se propõe. São igualmente admitidos ao concurso os que preferirem rezidir fóra do Collegio; e quando o provimento recaia em algum d'estes, o ordenado será de 120\$000 reis livres de qualquer outro encargo para o Collegio. Braga 5 d'abril de 1864

O Secretario da Commissão.

Francisco de Campos Azevedo Soares. (130)

No dia 1.º de Maio proximo futuro ha de proceder-se ao arrendamento das quintas do mesmo collegio a saber: quinta de Nogueiró, Leureiro em Santa Christina de Longos, quinta de Nogueira, e os campos em Lomar pelo tempo e segundo as condições que serão presentes no acto d'arrematação, podendo desde já serem examinadas na secretaria do mesmo collegio.

Quem quizer tomar d'arrendamento algumas das ditas propriedades, póde comparecer á porta da casa do mesmo collegio no Campo da Vinha, pelas 11 horas do dito dia, em que hade ter lugar a praça para tal fim, perante a commissão administrativa do collegio. (331)



Typ. do seminario dos Orfãos

Imprime-se com nitidez n'esta typographia toda e qualquer

obra, por modicos preços.

Ha, para facturas, uma bonita collecção de traços de penna, e tintas de cor, francezas.

BANCO UNIÃO

Mathias Dias da Fonseca, na qualidade de Agente do Banco União do Porto, está authorizado a fazer todas as transações bancarias para o reino, Ilhas, continente e Imperio do Brazil.

Braga 11 de Março de 1864. (313)

INJECTION BROU

FALSIFICAÇÃO Aviso importante a consultar FALSIFICAÇÃO

Cada frasco do meu medicamento INJECCAO BROU, vai acompanhado de um folheto no qual todos os signaes distinctivos da verdadeira origem ficarão expostos. (Pagina 2.) Acautelarel-se contra a falsificação. -- Dirigir-se ao Inventor Brou, Boulevard Majeur, 112, em Paris.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

GRIMAULT & Co. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento que se apresenta sob uma forma limpida e agradável e um gosto delicado, reúne a associação de dous medicamentos que os medicos desejavam desde muito tempo e que os esforços dos quimicos e pharmaceuticos mais distinctos não tinham podido reunir e combinar sem decomposição, a saber a quinquina que é o medicamento tonico por excellencia, e o ferro que é elemento principal de nosso sangue.

Ha apenas um anno que apparecem esse producto e já em todos os hospitais e na corte imperial de França elle substituiu todos os antigos medicamentos ferruginos conhecidos. O xarope tonico regenerador emprega-se com o maior successo em todos os casos em que é necessario reconstituir o corpo e tornar a dar ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. As cores pallidas nas moças anemicas e delicadas cujo desenvolvimento e constituição são lentos a formarem-se desapparecem rapidamente sob a influencia dessa excellente preparação.

A supressão ou irregularidade da menstruação, as dores de estomago, perdas de appetite, digestões lentas ou penosas, lymphatismo, pobreza de sangue, escrofulas, convalescencias das febres graves ou perniciosas são promptamente curados pelo xarope de quinquina ferruginoso.

O prospecto contem as attestados de muitos membros da Academia de medicina de Paris, que provam que esse medicamento é por excellencia o conservador da saúde, o reconstituinte da economia humana e que é indispensavel as pessoas que habitam os paizes quentes como preservativo das epidemias.

NADA DE ÓLEO DE FIGADO DE BACALHÃO! XAROPE DE RABANO IODADO GRIMAULT & Co. PHARMACEUTICOS EM PARIS

O mais poderoso depurativo vegetal e o melhor succedaneo do óleo de figado de bacalhão, a mais notavel modificação dos humores, segundo o parecer de toda a Faculdade, é o xarope de Rabano iodado dos Srs Grimault et Co., pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoléao. Pede o prospecto desse excellento medicamento e vereis os suffragios mais honrosos de todos os grandes medicos de Paris, usando contai como certa a cura ou modificação das mais graves affecções do peito, da destruição das affecções escrofulosas em vossos filhos mesmo os da idade mais tenra, desapparecerá o encommodo das glandulas, a pallidez, a molleza das carnes e a fraqueza da constituição para darem lugar á saúde, ao vigor e ao appetite. Os adultos tendo um vido, um acridade do sangue, uma doença da pelle, das ulceras proveniente ou de herança ou de funestas consequencias de doenças secretas, obterão rapidamente um allivio immediato porque não ha Roh, salsaparrilha que se approxime da combinação vegetal de xarope de Rabano iodado.

INJECCAO E CAPSULAS VEGETAES AROMATICAS GRIMAULT & Co. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, árvore do Peru, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhoea sem recioo algum da contracção do canal ou da inflammacção dos intestinos. O celebre doutor Riccob, de Paris, ter renunciado, desde sua appareição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a Injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Deposito em Lisboa, Azevedo e filhos; no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, rua da Banharia n.º 79 e nas principaes pharmacias.

No campo de Santa Anna n.º 75, achase á venda, por preços muito commodos, um variado sortimento das obras fabricadas na Fundição do Bicalho da cidade do Porto; contendo, bombas dobradas e singellas, aspirantes e de repuxo, de picota e de volante, e estanca-rios de patente; fogões de cosinha para fogo circulante, com cureão ou com lenha, que podem coser pão com o mesmo combustivel com que se cosinham; fogões só para carvão; estufas para salas ou quartos, ferros de chaminé, para burnir com o fogo no interior; ferros de burnir, gosto antigo, chucacas mechanicas, calleiras, panellas e cassarolas redondas (sem pés) panellas de ferro com 3 pés, testos, e fogueiros; descancos para guarda-chuvas, alimpadores de pés, e diversas outras obras miudadas; e canos e caleiras de ferro. (258)

NON PLUS ULTRA DA MEDICINA

PILULAS HOLLOWAY

Estas pilulas são universalmente admittidas como efficazes para a cura radical de todas as molestias; e os pedidos que d'ellas se fazem de todas as partes do mundo todos os dias augmentam assombrosamente. Os maravilhosos effectos que provem do seu emprego, são devidos á sua directa influencia sobre o sangue, separando d'elle toda e qualquer impureza; e asseguram uma digestão perfeita.

Enfermidades das mulheres.

Não ha medicamento que possa competir com as pilulas Holloway, na cura das molestias que incommodam o sexo femenino, pela particularidade de poderem tomar-se sem temor algum para todos os desmanchos do systema. Do mesmo modo que expellam por meio de suas propriedades purificantes, todo o germen de enfermidade, conduzem tambem as mulhetes de todas as idades a um estado de perfeita saúde.

Este remedio facilita a dissolução chimica dos alimentos, pondo-os em estado de poderem produzir um sangue normal. Por consequencia, é nas pessoas que soffrem affectações de estomago, que estas pilulas operam prodigiosamente.

Dispepsia, indigestões, languidez, falta de energia etc.

São, sem duvida, as pilulas Holloway o melhor medicamento para as constituições debéis, e para curar as enfermidades do figado e do estomago. Pareciam inerteis seus effectos, se não fossem comprovados por innumeraveis curas, provenientes de seu universal emprego: são um bello calmante, e fortificam o systema nervoso, sendo por isso a debiliidade substituida pelo vigor.

Por filantropicos motivos, dar-se hão gratis os convenientes concelhos a todas as pessoas que se dirigirem por carta ao professor Holloway, expondo-lhe a causa da sua enfermidade.

As pilulas Holloway são efficazes, sobre tudo nas seguintes molestias:

Accidentes epilépticos	Hemorroides
— de paralisia	Hidropesia
Affecções do estomago	Indigestões
Asthma	Inflamações
Ataques biliosos	Enxaqueca
Febres de toda a especie	Irregularidade da menstruação
Constipações	Lamparões
Cólicas	Lumbago, e dores de rins
Debilidade	Dor de pedra
Desinteria	Manchas na cutis
Dor de cabeça	Obstrucções
Dores de ventre	Retenção de urina
Enfermidade do figado	Sintomas secundarios
Rheumatismo	Ptitisica pulmonar
Enfermidades venereas	Tumores, etc.
Erisipelas	
Falta de forças	
Gota	

As pilulas elaboradas sob a inspecção do professor Holloway, vendem-se a ls. 172, a 24, 9 d., e a 4s. 6 d. cada caixa, no estabelecimento central do dito professor em Londres, Strand, 224, e nas casas dos principaes drogistas e boticas de todos os paizes por preços relativos a cada paiz. Resulta para o comprador grande vantagem, quanto maior for a porção que compre. As segundas caixas contem 3 vezes as primeiras, e as maiores as contem 6 vezes. Cada caixa vai acompanhada de uma instrucção impressa em hepanhol, que explica o modo porque se hade fazer uso deste remedio no tractamento da molestia a que tiver de ser applicado.